

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

EDITAL Nº 025/2024

CONVOCAÇÃO PARA A 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA E PRESENCIAL DO CONSELHO MUNICIPAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

De acordo com a Lei Municipal 9.716 de 04 de março de 2022 que institui a Política Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, convoca-se todos os membros do Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, para a 11ª reunião ordinária (presencial) do biênio 2023-25 que ocorrerá no dia 18 de julho de 2024, às 10h no Campus Avançado Jundiaí do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) - Av. Ângelo Pellicciari, 727 Parque Residencial Jundiaí II - Jundiaí - SP, CEP: 13213-119.

Pauta definida:

- 1) Vale do Silício: inovação da região;
- 2) Posicionamento da agenda de visitas a empresas;
- 3) Formação do grupo de trabalho para discutir o assunto de pré-incubação municipal;
- 4) Demais informes.

SAMI MANSOUR

Gestor da Unidade de Desenvolvimento Econômico, Ciência e

Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação

Ata da 11ª reunião ordinária presencial do Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação.

No 18º (décimo oitavo) dia do mês de julho de dois mil e vinte e quatro, às 10h12min realizou-se de forma presencial a reunião do CMCTI com sede em referência no Campus Avançado Jundiaí do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) - Av. Ângelo Pellicciari, 727. Parque Residencial Jundiaí II - Jundiaí – São Paulo, de acordo com a Lei Municipal 9.716 de 04 de março de 2022 que institui a Política Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação. Mesa dos trabalhos com abertura realizada pelo Vice-presidente do Conselho Sr. Vlamir lenne, com suporte dos demais conselheiros/as presentes. Ata elaborada por esta Secretária Executiva do Conselho Sra. Silmara Barelli. Todos seguem certificados pela lista de presença. Aos ausentes sem justificativas é acrescentado o termo “ausente” na lista de presença e sujeitos às normas pertinentes à assiduidade. Será registrado o termo “ausente” dos representantes suplentes, porém sua presença é facultativa. **1)** Vlamir iniciou a apresentação anunciando que o primeiro item da pauta seria abordado em uma reunião futura, uma vez que o responsável por apresentar, o Conselheiro Filipe Pires estava ausente. **2)** Posicionamento da agenda de visitas a empresas: o conselheiro César Picolo sugeriu marcar algumas visitas baseadas sem eu contato direto com a Febraban Tech, maior evento de tecnologia e inovação do setor financeiro, O evento reúne as lideranças dos setores financeiro, tecnologia, sustentabilidade, agro e de áreas interessadas em inovação, para debates sobre temas atuais da economia digital. Se refere como bancos e toda a Economia, principalmente o setor financeiro, estão se preparando para utilizar de forma responsável novos recursos e avanços da inteligência artificial. Ele mencionou também a FMJ – Faculdade de Medicina de Jundiaí, na área médica da cadeia de Inovação. Vlamir sugeriu uma visita ao Cubo em São Paulo e Marcelo comentou sobre ações em andamento para visitação de startups do OzValley. **3)** Formação do grupo de trabalho para discutir ao assunto pré-incubação municipal: na última reunião houve um debate sobre o tema pré-incubação e estabeleceu-se criar um grupo para abordar o tema relacionado ao Ecosistema, gerando uma necessidade de discussão para estabelecer um foco e analisar tal dor. Ficou claro o contexto do papel que a FATEC assume. O Professor da FATEC e conselheiro Sr. Francesco Bordignon disse que entende o fato como sendo complementar, com a colaboração de todos. A conselheira Sra. Mônica Gropelo afirmou que é necessário ser atento ao fato e praticar uma ação com efetividade. Ela lembrou que a FATEC é a gestora do Campus Jundiaí. O conselheiro César Picolo pontuou a ideia de implementação do programa na cidade, comparado a outros municípios de longos anos de atuação. Júlio lembrou a necessidade de investidor anjo para as ideias. Conselheiro Francesco mencionou o programa INOVA, com material completo para mostrar como montar uma plataforma e abordou o mais novo material do empreendedorismo feito pelo Sebrae, providenciando gestão e certificado, sendo mais ágil e transparente. Ele ressaltou o evento FATECLOG, onde dois representantes foram selecionados para desenvolver a plataforma.

César Picolo alegou ser importante a definição das etapas de uma pré-incubação dentro do Ecosistema. Ele lembrou que o Sebrae cuida da modelagem, projeto econômico e financeiro. A FATEC (gestora do Campus) cuida da qualificação profissional. Francesco insistiu que é importante uma revisão da lei municipal, com o foco do Campus Jundiaí. Júlio lembrou o prazo de 2 anos para a assinatura do convênio com a FATEC. Ele também justificou a importância primária do Campus Jundiaí, para em um segundo momento seguir com o sistema de Inovação. Ele comentou as ações das entidades desse sistema que aconteceram de forma isolada, podendo alterar a funcionalidade como um todo. Mônica Gropelo pontuou o fato de a TVTEC atuar como incubadora e mencionou a importância de ser um FabLab para adultos. Ela comentou sobre a instituição DAE por oferecer um vasto campo para receber uma startup e desenvolver uma ideia. Vlamir orientou sobre o papel do poder público em servir de modelo. Ele sugeriu a necessidade de trazer algo funcional para alavancar o processo de atuação da FATEC, sem aguardar por algo oficial como um edital. Afinal, o Conselho é algo independente da atuação do poder público. César Picolo pontuou sobre a sinergia entre as instituições (FATEC, TVTEC, DAE. etc), uma vez que é extremamente importante para o município saber direta e claramente o caminho para registro de sua startup. Francesco destacou ser necessário remodelar o site, com a criação de uma página, um link e um formulário para cadastro. Esta ação seria realizada com a ajuda do diretor Júlio para a explicação da parte técnica adequada. Marcelo alegou a importância de boas práticas x resultados, para deixar claro a vocação do candidato ao segmento indicado (logístico, turismo, saúde, TI, agro, etc). Ressaltou a importância do feedback dos colegas do conselho para o consenso da vocação e exemplificou a ESALQ (Piracicaba) com o foco de startup no agronegócio. Concordou com a colocação da conselheira Mônica, para ocasionar a efetividade e canalização dos esforços para um foco em comum. O convidado Roberto Hanzi comentou seu ponto de vista sobre pré-incubação e incubação para definir passos e modelos. Disse ser fundamental identificar a instituição e o que ela oferece. Ele propôs a participação mais ativa da sociedade civil e atingir um avanço nesse assunto. O conselheiro Alexandre Torricelli destacou as ideias discutidas baseadas nos dados do PDEII realizado anteriormente, cujos resultados mostraram a linha de força do município em termos de incentivo a startups. O plano mostrou que a cidade de Jundiaí teria o foco maior projetado na medicina, especificamente na FMJ – Faculdade de Medicina de Jundiaí. Ele sugeriu verificar nos documentos e relatórios desse estudo – PDEII - a vocação dos talentos, já que o resultado foi obtido através da reunião de uma equipe de extrema competência composta por sociólogos, cientistas de dados, entre outros. Dessa forma, a tomada de decisões seria baseada em dados reais. Marcelo Paranzini afirmou que tudo está conectado e o plano satisfatório é a entrega de um resultado finalístico, pois a legislação vigente fomenta o desenvolvimento local. Alexandre solicitou dados brutos dos documentos do estudo PDEII (conteúdo dos arquivos que geraram os gráficos), mostrando claramente os assuntos reais e completos para se ter uma discussão na fonte da informação. Mônica concordou com o conselheiro Alexandre e ela também sugeriu um estudo mais profundo do relatório PDEII, pois é o diagnóstico real sobre geração de renda e das diferentes visões dos segmentos. Alexandre destacou o olhar para o número de vagas de empregos gerados e levantou a questão na área da agricultura, pois em sua opinião a cidade geraria mais postos de trabalho nesta área.

O convidado Jefferson Ibiapino destacou sua experiência como participante de processo de incubação do Campus, narrando suas expectativas baseadas na realidade do evento. Mencionou prós e contras da burocracia e morosidade envolvidas no projeto. Vlamir comentou que o participante / startup vai para onde o contexto é mais interessante. Ele sugeriu a formação de grupos para definir o sincronismo, as entregas entre os incubados e as entidades (FATEC, TVTEC, FMJ) para definir escopo e a vocação da pré incubação – saúde, serviço, turismo e outros - além de harmonização com as leis municipais. O Grupo foi definido com voluntários: Mônica Gropelo, César Picolo, Vinícius Querencia, Karina Maretti, Francesco Bordignon, Jefferson Ibiapino, Filipe Pires e Marcelo Paranzini. Francesco lembrou a dificuldade em obter dados reais e oficiais sobre as empresas do município para um contato mais abrangente. Ele apontou os resultados de pesquisas e abordou a blindagem da LGPD (lei geral de proteção de dados) como ponto negativo para a criação de um aplicativo para uso da FMJ. Sugeriu o PDF dos estudos PDEII para a análise de cada um dos conselheiros. Karina mencionou a necessidade de ter algo eficaz para permanecer ao tempo, como uma política permanente. As empresas investem no governo atual e ficariam em dúvida sobre o plano futuro. Ela pontuou que o governo é a ponte dos fatos para motivar as empresas a investir nas startups, ou essas se movem para outras cidades com maior clareza de dados. Os membros do conselho iriam aconselhar e direcionar: ideia x propósito x eficácia. Mônica defendeu mais uma vez a necessidade de ter uma página do Campus alimentada com frequência, para se ter efetividade e força, bem como uma página para o Conselho, trazendo um mapa e um sincronismo como um projeto governamental e deixando claro que o conselho caminha sem atuação do governo, se necessário. Ela registrou a ideia de uma central de informações para registrar como um histórico, para a comunicação ficar registrada em primeiro plano. Karina mostrou a ideia de uma visão ampla baseada no resultado de estudo do mapeamento conforme resultado do PDEII, pois novos cursos e professores poderiam ser elaborados através dele. O Campus faria a ponte entre empresa e startups, eliminando desta forma a sensação de ausência de inovação. Segundo ela, seria muito importante estruturar algo que se torne independente, com o Conselho conseguindo participar do encaminhamento. Os conselheiros sugeriram em determinado momento que a comunicação social para a mídia poderia ser feita pela TVTEC pela expertise de comunicação para acrescentar. Mônica e César Picolo declararam a importância da rede social na divulgação dos fatos e afirmaram a tecnologia como um meio de sanar a dor do cidadão com a falta de recurso para um canal mais direto e mais eficiente. Vlamir comentou, mais uma vez, a importância de uma visão clara e rápida no site do conselho. Júlio relembrou a importância de validar a possibilidade de efetuar as sugestões apresentadas com o Diretor do Departamento de Apoio a Conselhos e Entidades, Sr. Luis Augusto Zambon, para validar as mudanças para acesso às redes sociais. A produção de material para a mídia poderá providenciar transparência com conteúdo público aplicável. Mônica finalizou dizendo que o conselho é a política pública, que sugere ações, mudanças e transformações que o Campus efetiva.

Vlamir encerrou a reunião às 11:58 agradecendo a conselheira Karina Maretti por ceder o espaço no **Campus do Instituto Federal**. Ele anunciou que a próxima reunião aconteceria na Etec

Benedito Storani no dia 22 de agosto, por aceitação dos presentes ao convite feito pela conselheira e representante da ETEC Fabiana Lourençon.

Presentes: Vlamir Ienne, Júlio César Durante, Alexandre Torricelli, Karina Maretti, Rodrigo Lima de Campos, Francesco Bordignon, Marcelo Paranzini, Fernanda Antonellini, Fabiana Lourençon, Mônica Gropelo, César Picolo, Cristian Firmo Barreto, Elma Miyamoto, Renan Cazzolato, Vinícius Querencia.

Ausentes justificados: Sami Mansour, Vinicius Rueda, Filipe Pires, Fábio Trombeta, Artur Marques, Daniel Rossi Neves.


Ausentes: Gustavo Sampaio, João Anhesini, Lígia Contursi, Iago Santos.

Convidados: Roberto Hanzi, Jefferson Ibiapino.

Assinatura do Vice-presidente e da Secretária Executiva.






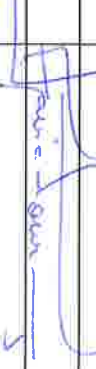

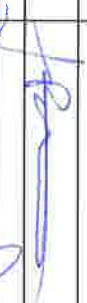
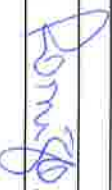
Vlamir Ienne  Documento assinado digitalmente
VLAMIR IENNE
Data: 21/08/2024 15:50:44-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Silmara Barelli

 Documento assinado digitalmente
SILMARA BARELLI
Data: 26/08/2024 15:27:39-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

CONSELHEIROS Reunião CMCTI 18 de julho 10h - Campus Avançado Jundiáí do Instituto Federal (IFSP)

NOME	INSTITUIÇÃO	Assinatura
Amauri Marquezi - Presidente	CIJUN	 ausência justificada
Vlamir lenne - Vice-presidente	IV2	
Júlio Durante - Primeiro Secretário	UGDECT	
Gustavo Sampaio - Segundo Secretário	Antenne	ausente
Ligia Felipelli Contursi	Casa Civil	ausente
Beatriz de Arruda Soares V. Vibrio	Casa Civil	Presença facultativa
Sami Mansour	UGDECT	Pres. facultativa - ausência justificada
João Amilcar Rodrigues Anhesini	UGGF	ausente
Elder Vasconcellos	UGGF	Presença facultativa
Cristian Firmo Barreto	UGE	
Elma Silva Miyamoto	UGE	Presença facultativa 
Alexandre Torricelli do Amaral	UGPUMA	
Vinícius Donizetti Lepri Lebeis	UGPUMA	Presença facultativa

NOME	INSTITUIÇÃO	Assinatura
Iago Fernando Santos	UGC	
Vinícius Rueda	UGC	Pres. facultativa - ausência justificada
Renan Cazzolato	CIJUN	Presença facultativa 
Mônica Gropelo	Fundação TVTEC	
Eduardo de Almeida Volanti	Fundação TVTEC	Presença facultativa
Karina Maretti Strangueto	Instituto Federal SP	
Filipe Pires	Grupo Anchieta	Ausência justificada
Vinícius de Oliveira Querencia	FMJ	Presença facultativa 
Fabiana Lourençon Moraes	ETEC Benedito Storani	
Fábio Trombeta	SENAC	Pres. facultativa - ausência justificada
César Picolo	PROEMPI	
Artur Marques	ACE	Ausência justificada
Daniel Rossi Neves	OAB	Pres. facultativa - ausência justificada
Francesco Bordignon	FATEC	
Rodrigo Lima de Campos	CIESP	Presença facultativa 



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Edital nº 029/2024

UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação
Ata da 11ª reunião ordinária presencial do Conselho Municipal de
Ciência, Tecnologia e Inovação.

No 18º (décimo oitavo) dia do mês de julho de dois mil e vinte e quatro, às 10h12min realizou-se de forma presencial a reunião do CMCTI com sede em referência no Campus Avançado Jundiá do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) - Av. Ângelo Pellicciari, 727, Parque Residencial Jundiá II - Jundiá - São Paulo, de acordo com a Lei Municipal 9.716 de 04 de março de 2022 que institui a Política Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação. Mesa dos trabalhos com abertura realizada pelo Vice-presidente do Conselho Sr. Vlamir lenne, com suporte dos demais conselheiros/as presentes. Ata elaborada por esta Secretária Executiva do Conselho Sra. Silmara Barelli. Todos seguem certificados pela lista de presença. Aos ausentes sem justificativas é acrescentado o termo "ausente" na lista de presença e sujeitos às normas pertinentes à assiduidade. Será registrado o termo "ausente" dos representantes suplentes, porém sua presença é facultativa. 1) Vlamir iniciou a apresentação anunciando que o primeiro item da pauta seria abordado em uma reunião futura, uma vez que o responsável por apresentar, o Conselheiro Filipe Pires estava ausente. 2) Posicionamento da agenda de visitas a empresas: o conselheiro César Picolo sugeriu marcar algumas visitas baseadas sem eu contato direto com a Febraban Tech, maior evento de tecnologia e inovação do setor financeiro. O evento reúne as lideranças dos setores financeiro, tecnologia, sustentabilidade, agro e de áreas interessadas em inovação, para debates sobre temas atuais da economia digital. Se refere como bancos e toda a Economia, principalmente o setor financeiro, estão se preparando para utilizar de forma responsável novos recursos e avanços da inteligência artificial. Ele mencionou também a FMJ - Faculdade de Medicina de Jundiá, na área médica da cadeia de Inovação. Vlamir sugeriu uma visita ao Cubo em São Paulo e Marcelo comentou sobre ações em andamento para visitação de startups do OzValley. 3) Formação do grupo de trabalho para discutir ao assunto pré-incubação municipal: na última reunião houve um debate sobre o tema pré-incubação e estabeleceu-se criar um grupo para abordar o tema relacionado ao Ecossistema, gerando uma necessidade de discussão para estabelecer um foco e analisar tal dor. Ficou claro o contexto do papel que a FATEC assume. O Professor da FATEC e conselheiro Sr. Francesco Bordignon disse que entende o fato como sendo complementar, com a colaboração de todos. A conselheira Sra. Mônica Gropelo afirmou que é necessário ser atento ao fato e praticar uma ação com efetividade. Ela lembrou que a FATEC é a gestora do Campus Jundiá. O conselheiro César Picolo pontuou a ideia de implementação do programa na cidade, comparado a outros municípios de longos anos de atuação. Júlio lembrou a necessidade de investidor anjo para as ideias. Conselheiro Francesco mencionou o programa INOVA, com material completo para mostrar como montar uma plataforma e abordou o mais novo material do empreendedorismo feito pelo Sebrae, providenciando gestão e certificado, sendo mais ágil e transparente. Ele ressaltou o evento FATECLOG, onde dois representantes foram selecionados para desenvolver a plataforma. César Picolo alegou ser importante a definição das etapas de uma pré-incubação dentro do Ecossistema. Ele lembrou que o Sebrae cuida da modelagem, projeto econômico e financeiro. A FATEC (gestora do Campus) cuida da qualificação profissional. Francesco insistiu que é importante uma revisão da lei municipal, com o foco do Campus Jundiá. Júlio lembrou o prazo de 2 anos para a assinatura do convênio com a FATEC. Ele também justificou a importância primária do Campus Jundiá, para em um segundo momento seguir com o sistema de Inovação. Ele comentou as ações das entidades desse sistema que aconteceram de forma isolada, podendo alterar a funcionalidade como um todo. Mônica Gropelo pontuou o fato de a TVTEC atuar como incubadora e mencionou a importância de ser um FabLab para adultos. Ela comentou sobre a instituição DAE por oferecer um vasto campo para receber uma startup e desenvolver uma ideia. Vlamir orientou sobre o papel do poder público em servir de modelo. Ele sugeriu a necessidade de trazer algo funcional para alavancar o processo de atuação da FATEC, sem aguardar por algo oficial como um edital. Afinal, o Conselho é algo independente da atuação do poder público. César Picolo pontuou sobre a sinergia entre as instituições (FATEC, TVTEC, DAE, etc), uma vez que é extremamente importante para o município saber direta e claramente o caminho para registro de sua startup. Francesco destacou ser necessário remodelar o site, com a criação de uma página, um link e um formulário para cadastro. Esta ação seria realizada com a ajuda do diretor Júlio para a explicação da parte técnica adequada. Marcelo alegou a importância de boas

práticas x resultados, para deixar claro a vocação do candidato ao segmento indicado (logístico, turismo, saúde, TI, agro, etc). Ressaltou a importância do feedback dos colegas do conselho para o consenso da vocação e exemplificou a ESALQ (Piracicaba) com o foco de startup no agronegócio. Concordeu com a colocação da conselheira Mônica, para ocasionar a efetividade e canalização dos esforços para um foco em comum. O convidado Roberto Hanzl comentou seu ponto de vista sobre pré-incubação e incubação para definir passos e modelos. Disse ser fundamental identificar a instituição e o que ela oferece. Ele propôs a participação mais ativa da sociedade civil e atingir um avanço nesse assunto. O conselheiro Alexandre Torricelli destacou as ideias discutidas baseadas nos dados do PDEII realizado anteriormente, cujos resultados mostraram a linha de força do município em termos de incentivo a startups. O plano mostrou que a cidade de Jundiá teria o foco maior projetado na medicina, especificamente na FMJ - Faculdade de Medicina de Jundiá. Ele sugeriu verificar nos documentos e relatórios desse estudo - PDEII - a vocação dos talentos, já que o resultado foi obtido através da reunião de uma equipe de extrema competência composta por sociólogos, cientistas de dados, entre outros. Dessa forma, a tomada de decisões seria baseada em dados reais. Marcelo Paranzini afirmou que tudo está conectado e o plano satisfatório é a entrega de um resultado finalístico, pois a legislação vigente fomenta o desenvolvimento local. Alexandre solicitou dados brutos dos documentos do estudo PDEII (conteúdo dos arquivos que geraram os gráficos), mostrando claramente os assuntos reais e completos para se ter uma discussão na fonte da informação. Mônica concordou com o conselheiro Alexandre e ela também sugeriu um estudo mais profundo do relatório PDEII, pois é o diagnóstico real sobre geração de renda e das diferentes visões dos segmentos. Alexandre destacou o olhar para o número de vagas de empregos gerados e levantou a questão na área da agricultura, pois em sua opinião a cidade geraria mais postos de trabalho nesta área. O convidado Jefferson Ibiapino destacou sua experiência como participante de processo de incubação do Campus, narrando suas expectativas baseadas na realidade do evento. Mencionou prós e contras da burocracia e morosidade envolvidas no projeto. Vlamir comentou que o participante / startup vai para onde o contexto é mais interessante. Ele sugeriu a formação de grupos para definir o sincronismo, as entregas entre os incubados e as entidades (FATEC, TVTEC, FMJ) para definir escopo e a vocação da pré incubação - saúde, serviço, turismo e outros - além de harmonização com as leis municipais. O Grupo foi definido com voluntários: Mônica Gropelo, César Picolo, Vinícius Querencia, Karina Maretti, Francesco Bordignon, Jefferson Ibiapino, Filipe Pires e Marcelo Paranzini. Francesco lembrou a dificuldade em obter dados reais e oficiais sobre as empresas do município para um contato mais abrangente. Ele apontou os resultados de pesquisas e abordou a blindagem da LGPD (lei geral de proteção de dados) como ponto negativo para a criação de um aplicativo para uso da FMJ. Sugeriu o PDF dos estudos PDEII para a análise de cada um dos conselheiros. Karina mencionou a necessidade de ter algo eficaz para permanecer ao tempo, como uma política permanente. As empresas investem no governo atual e ficariam em dúvida sobre o plano futuro. Ela pontuou que o governo é a ponte dos fatos para motivar as empresas a investir nas startups, ou essas se movem para outras cidades com maior clareza de dados. Os membros do conselho iriam aconselhar e direcionar: ideia x propósito x eficácia. Mônica defendeu mais uma vez a necessidade de ter uma página do Campus alimentada com frequência, para se ter efetividade e força, bem como uma página para o Conselho, trazendo um mapa e um sincronismo como um projeto governamental e deixando claro que o conselho caminha sem atuação do governo, se necessário. Ela registrou a ideia de uma central de informações para registrar como um histórico, para a comunicação ficar registrada em primeiro plano. Karina mostrou a ideia de uma visão ampla baseada no resultado de estudo do mapeamento conforme resultado do PDEII, pois novos cursos e professores poderiam ser elaborados através dele. O Campus faria a ponte entre empresa e startups, eliminando desta forma a sensação de ausência de inovação. Segundo ela, seria muito importante estruturar algo que se torne independente, com o Conselho conseguindo participar do encaminhamento. Os conselheiros sugeriram em determinado momento que a comunicação social para a mídia poderia ser feita pela TVTEC pela expertise de comunicação para acrescentar. Mônica e César Picolo declararam a importância da rede social na divulgação dos fatos e afirmaram a tecnologia como um meio de sanar a dor do cidadão com a falta de recurso para um canal mais direto e mais eficiente. Vlamir comentou, mais uma vez, a importância de uma visão clara e rápida no site do conselho. Júlio lembrou a importância de validar a possibilidade de efetuar as sugestões apresentadas com o Diretor do Departamento de Apoio a Conselhos e Entidades, Sr. Luis Augusto Zambon, para validar as mudanças para acesso às redes sociais. A produção de material para a mídia poderá providenciar transparência com conteúdo

**DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

público aplicável. Mônica finalizou dizendo que o conselho é a política pública, que sugere ações, mudanças e transformações que o Campus efetiva.

Vlami encerrou a reunião às 11h58min agradecendo a conselheira Karina Maretti por ceder o espaço no Campus do Instituto Federal. Ele anunciou que a próxima reunião aconteceria na Etec Benedito Storani no dia 22 de agosto, por aceitação dos presentes ao convite feito pela conselheira e representante da ETEC Fabiana Lourençon.

Presentes: Vlami lenne, Júlio César Durante, Alexandre Torricelli, Karina Maretti, Rodrigo Lima de Campos, Francesco Bordignon, Marcelo Paranzini, Fernanda Antonellini, Fabiana Lourençon, Mônica Gropelo, César Picolo, Cristian Firmo Barreto, Elma Miyamoto, Renan Cazzolato, Vinícius Querência.

Ausentes justificados: Sami Mansour, Vinícius Rueda, Filipe Pires, Fábio Trombeta, Artur Marques, Daniel Rossi Neves.

Ausentes: Gustavo Sampaio, João Anhesini, Lígia Contursi, Iago Santos.

Convidados: Roberto Hanzl, Jefferson Ibiapino.

Assinaram esta ata o Vice-presidente Vlami lenne e a secretária executiva Silmara Barelli.

Sami Mansour
Gestor da Unidade de Desenvolvimento Econômico, Ciência e
Tecnologia

CULTURA**PORTARIA nº 11, de 08 DE AGOSTO DE 2024**

MARCELO PERONI, Gestor da Unidade de Gestão de Cultura, da Prefeitura do Município de Jundiá, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, e face ao que consta do Processo Administrativo SEI nº 21790/2024 – 1.

DESIGNA, para compor a Comissão de Avaliação de Cadastro, nos termos do item 5.1 do Edital nº 09/2024 - Concurso nº 04/2024 para realização do "2º PRÊMIO JUNDIAÍ DE LITERATURA – EIXO PUBLICAÇÃO DE TEXTOS", Carina Aparecida Boni e Cristina Aparecida Godoy Silva, titulares, Michele Santana Bueno e Rita de Cássia Carvalho Ribeiro, suplentes, representantes da Unidade de Gestão de Cultura; Lucas Moreira da Silva, titular e Ana Isabel Ferreira Rebelo, suplente, membros do Conselho Municipal de Cultura e representantes da sociedade civil.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

João Carlos De Luca
Diretor do Departamento de Cultura

Publicada na Imprensa Oficial do Município e registrada na Unidade de Gestão de Cultura do Município de Jundiá aos oito de agosto de dois mil e vinte e quatro.

Marcelo Peroni
Gestor da Unidade de Cultura

CIJUN**COMPANHIA DE INFORMÁTICA DE JUNDIAÍ – CIJUN**
CNPJ Nº 67.237.644/0001-79
EXTRATO DE CONTRATO

Contrato nº 615/2024 e SEI nº 0185529, que se faz entre a COMPANHIA DE INFORMÁTICA DE JUNDIAÍ – CIJUN e a empresa GREEN4T SOLUÇÕES TI S/A. Processo SEI CIJ. CIJ.00447/2024. Licitação pelo RCE Presencial nº 527/2024. Objeto: Prestação de serviços pela CONTRATADA à CONTRATANTE de manutenção preditiva, preventiva e corretiva, com reposição de peças, nos equipamentos de infraestrutura e subsistemas do Data Center Modular MF 120 da CIJUN, incluindo o suporte técnico em hardware e manutenção, com reposição de peças, para o conjunto de equipamentos (hardware) de TIC instalados no Data Center Modular da CIJUN, conforme as características técnicas descritas no termo de referência, anexo I do Edital. Valor Global: R\$1.482.000,00 (um milhão, quatrocentos e oitenta e dois mil reais). Vigência: A vigência do presente contrato se iniciará na data de sua última assinatura eletrônica até o final do prazo de 60 (sessenta) meses. Assinatura: 13/08/2024.

Jundiá, 13 de agosto de 2024.
AMAURI MARQUEZI DE LUCA
Diretor Presidente

PODER LEGISLATIVO**PARTE B****LEI Nº 10.175, DE 10 DE JUNHO DE 2024**

Assegura a livre manifestação religiosa nas Romarias Diocesanas para Pirapora do Bom Jesus.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, conforme a rejeição de veto parcial pelo Plenário em 6 de agosto de 2024, promulga o seguinte dispositivo da Lei em epígrafe:

(...)

Art. 2º. O Poder Público, em cooperação com entidades religiosas e a sociedade civil, promoverá ações para valorização, preservação e divulgação das Romarias para o Santuário Diocesano do Bom Jesus, visando manter viva essa tradição e fortalecer os laços culturais e sociais da comunidade.

(...)

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, em doze de agosto de dois mil e vinte e quatro (02/08/2024).

ANTONIO CARLOS ALBINO
Presidente

Registrada e publicada na Secretaria da Câmara Municipal de Jundiá, em doze de agosto de dois mil e vinte e quatro (02/08/2024).

GABRIEL MILESI
Diretor Legislativo

LEI Nº 10.205, DE 12 DE AGOSTO DE 2024

Altera a Lei 3.149/1988, que prevê divulgação de informações sobre obras e serviços públicos, para exigir código de barras bidimensional (Código QR) em placa de obra pública.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, conforme a rejeição de veto total pelo Plenário em 6 de agosto de 2024, promulga a seguinte Lei:

Art. 1º. O art. 1º-A da Lei nº 3.149, de 12 de fevereiro de 1988, que prevê divulgação de informações sobre obras e serviços públicos, alterada pelas leis nºs 3.742, de 07 de junho de 1991; 7.945, de 29 de outubro de 2012; e 8.947, de 25 de abril de 2018, passa a vigorar acrescido do seguinte parágrafo, convertendo-se o seu parágrafo único (vetado) para § 1º:

"Art. 1º-A. (...)

()

§ 2º. Na placa haverá código de barras bidimensional, do tipo Código QR, que possibilite leitura por meio de qualquer dispositivo móvel mediante acesso à página de Internet que disponibilize todas as informações, com comunicação acessível em Libras e Áudio Descrição, completas e atualizadas, constantes do 'caput' deste artigo, e também as seguintes:

I – empenhos, notas fiscais e eventuais termos aditivos contratuais completos lançados;

II – identificação da obra (nome);

III – população atendida;

IV – data da ordem de serviço;

V – valor gasto;

VI – dados completos da(s) empresa(s) executoras(s);

VII – projeto arquitetônico e imagens; e

VIII – nome do agente público responsável pela fiscalização." (NR)

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.